

CHINA BRASIL TABACOS EXPORTADORA S.A.					
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)					
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.251	31.100		
Contas a receber de Clientes	5	506.963	579.904		
Estoques	8	537.645	307.365		
Adiantamento a fornecedores	7	77.207	-		
Adiantamento a produtores	6	62.955	50.739		
Impostos a recuperar	9	7.448	5.798		
Despesas antecipadas e outros créditos		2.426	2.157		
Total do ativo circulante		1.231.895	979.063		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:					
Adiantamento a produtores	6	761	308		
Impostos a recuperar	9	10.338	6.929		
Outros créditos		43	653		
Direito de uso de ativos por arrendamento	12	2.219	4.145		
Imobilizado	10	11.400	8.943		
Intangível	11	257	5.526		
Total do ativo não circulante		25.018	26.504		
TOTAL DO ATIVO		1.256.913	1.005.567		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de lucros retidos			
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	97.560	146.861
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	97.560
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	38.148	38.148
Destinação do resultado do exercício		-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	48.780	-	(48.780)	(76.185)
Dividendos a distribuir		-	-	(27.405)	-	(48.780)	(206.384)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	17	39.702	7.940	48.780	109.962	115.656	115.656
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	15.232	130.888
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	15.232	15.232
Destinação do resultado do exercício		-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	57.828	-	(57.828)	(106.608)
Dividendos a distribuir		-	-	(48.780)	-	(57.828)	230.664
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	17	39.702	7.940	57.828	125.194	115.656	230.664

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021** (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS** - A China Brasil Tabacos Exportadora S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Silveira Martins, 1.733 em Venâncio Aires - Rio Grande do Sul, tem por objeto a aquisição, beneficiamento, comercialização, importação e exportação de tabaco em folha, além da comercialização de material agrícola, inerentes a atividade de produção de tabaco. Tendo como principal objeto social a aquisição e beneficiamento de tabaco, a Companhia está sujeita a sazonalidade aplicável ao ramo de atividade. A produção agrícola do tabaco é realizada por produtores integrados e ocorre no período de maio a dezembro, podendo haver pequenas variações de acordo com as características climáticas de cada região produtora. O recebimento do tabaco pela Companhia se dá aproximadamente entre os meses de janeiro a julho sendo que o processamento normalmente se estende até agosto. A Companhia foi formada em 8 de setembro de 2011 e que tem como acionistas a China Tabaco Internacional do Brasil (51%) e a Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda. (49%).

**COVID 19** - A Empresa está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir afetar a suas operações. A compra de tabaco cru, processamento da safra de tabaco 2020 e 2021 e fornecimento de insumos agrícolas para a próxima safra não sofreram mudanças e os impactos significativos devido Covid-19 e transcorreram em condições normais. Até a presente data não houve mudanças significativas no imobilizados, estoques, ativos financeiros e demais posições patrimoniais. Na data da emissão destas demonstrações financeiras a Empresa não vislumbra nenhum risco à continuidade de seus negócios em virtude da pandemia, tampouco alterações relevantes, estimativas e julgamentos contábeis. Empresa continua seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e autoridades locais nas regiões de atuação da Empresa. Todas as medidas adotadas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, sendo implementadas ações e reorganização de trabalho seguindo um protocolo sanitário e de higienização estão mantidas pela Empresa. Em função da volatilidade do mercado global, diante das incertezas na evolução da Covid-19 e de suas consequências na economia mundial, a Empresa continuará acompanhando a evolução do cenário geral e adotando medidas necessárias para minimizar os impactos.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia está detalhado na nota explicativa nº 3. A Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 28 de março de 2022.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

**3.1 Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**3.2 Moeda funcional e Moeda de apresentação** - a) *Moeda funcional* - O dólar norte-americano (Dólar) é a moeda funcional da Companhia. Esta conclusão baseia-se na análise dos indicadores descritos no Pronunciamento Técnico CPC 02, sendo os principais indicadores que determinaram a moeda funcional da Companhia: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços; • Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; • Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais. As operações da Companhia são registradas na moeda funcional, as transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são convertidas para o dólar utilizando as taxas de câmbio vigente na data das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes dessas transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são reconhecidas na demonstração do resultado. b) *Moeda de apresentação das demonstrações financeiras* - As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, conforme determinado pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis, convertendo-se os valores em moeda funcional (dólar Norte-Americano) para Reais, utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data das demonstrações financeiras de cada exercício aplicado para os ativos e passivos e a taxa diária de ocorrência da transação para as contas de resultado, sendo o patrimônio líquido mantido a valor histórico de formação. Os ganhos e perdas decorrentes dessa conversão são registrados na conta de ajuste acumulado de conversão na demonstração de resultados abrangentes. Para os itens não monetários, representados substancialmente pelas contas de estoque, adiantamento a produtores, imobilizado e intangível, os ajustes para fins de adequação dos saldos de apresentação com base no valor histórico de formação, utilizando a taxa de câmbio de fechamento do exercício, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. **3.3 Estimativas contábeis** - Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Companhia e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisões para devedores duvidosos, realização de impostos diferidos e provisão para garantias e provisão para contingências. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as

estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar os períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.4 Caixa e equivalente de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **3.5 Estoques** - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, reduzidos por provisões para obsolescência e ajuste a valor de mercado, quando aplicável. O custo de produção é apurado com base no método de absorção total de custos de produção. Os estoques de tabaco beneficiado incluem custos de matéria-prima, assim como custos diretos e indiretos relacionados à produção agrícola e ao processamento do produto. **3.6 Adiantamentos - Produtores** - A Companhia concede adiantamentos a produtores em dinheiro ou insumos agrícolas, os quais possuem natureza de curto prazo e são liquidados mediante a entrega do tabaco. Adicionalmente, os adiantamentos de longo prazo aos produtores para financiamento de sua infraestrutura de produção. A recuperação destes adiantamentos pode ser renegociada para safra futura, em decorrência de situações específicas e/ou inadimplência dos produtores na liquidação de suas dívidas de curto prazo. Provisões para perdas são reconhecidas quando a Companhia tem evidências de que o saldo de adiantamentos não será recebido, baseado no histórico de perdas destes produtores, capacidade produtiva dos produtores e nas projeções de perdas da safra atual. O valor apurado como provisões para perdas referentes a adiantamentos para a safra corrente é capitalizado ao custo do estoque, e os demais são registrados diretamente no resultado do exercício. **Fornecedores** - São os valores concedidos junto a fornecedores de forma a garantir o fornecimento de materiais ou serviços, cuja compensação deve ser realizada mediante o efetivo fornecimento de materiais ou prestações de serviços. **3.7 Arrendamentos** - Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamentos. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Esses valores foram contabilizados no ativo não circulante, na conta de ativos de direitos de uso e de passivos de arrendamento. **3.8 Imobilizado** - Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável, na moeda funcional (Dólar) na data de registro. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10. Que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado por alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do respectivo ativo, ajustado pelos efeitos de conversão acumulados transferidos da conta de resultados abrangentes e são reconhecidos no resultado. **3.9 Intangível** - O ativo intangível refere-se, principalmente, ao valor da carteira de contratos com produtores de tabaco adquirida de parte relacionada, conforme apresentado na nota explicativa nº 11. Este saldo está sujeito a amortização, reconhecido de forma linear, em um período de 10 safra de tabaco. Também é parte do intangível o custo de aquisição de softwares, deduzido das amortizações correspondentes. Estas amortizações ocorrem num período de vida útil estimada de 5 anos. Os custos associados com a manutenção de softwares são reconhecidos como despesas no momento em que ocorrem. **3.10 Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício, a Companhia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, com exceção do lucro por ação)			
Nota explicativa	01/01/2021 à 31/12/2021	01/01/2020 à 31/12/2020	
RECEITA OPERACIONAL			
LÍQUIDA	20	963.312	727.772
CUSTO DOS PRODUTOS			
VENDIDOS	22	(723.527)	(535.687)
LUCRO BRUTO		239.785	192.085
RECETAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	22	(19.160)	(13.824)
Gerais e administrativas	22	(13.106)	(11.814)
Outras receitas operacionais, líquidas		2.956	4.075
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		210.475	170.522
RESULTADO FINANCEIRO		(33.310)	(5.348)
Receitas financeiras	21	777	337
Despesas financeiras	21	(23.924)	(19.084)
Ganho (perda) de conversão	21	(10.163)	13.399
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		177.165	165.174
E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	14	(57.976)	(64.350)
Diferidos	14	(3.533)	(3.264)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		115.656	97.560
LUCRO POR AÇÃO - em R\$ 1,00		2,91	2,46

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	01/01/2021 à 31/12/2021	01/01/2020 à 31/12/2020	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	115.656	97.560	
Ajustes Acumulados de Conversão	15.232	38.148	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	15.232	38.148	
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	130.888	135.708	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.11 Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Diferenças entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e os valores de liquidação são reconhecidas na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.12 Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **Garantias** - A Companhia constitui provisão para garantia concedida em operações de Financiamentos de Crédito Rural, contratadas por produtores da sua carteira, nas quais é garantidora junto às instituições financeiras. Esta provisão é calculada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos desembolsos necessários para honrar as obrigações junto a instituições financeiras em caso de inadimplência dos produtores. **3.13 Benefícios a empregados** - A Companhia tem planos de pensões de contribuição definida para seus empregados. Um plano de pensão de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem presumidas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço prestado pelo empregado no período corrente e anterior. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. **3.14 Imposto de renda e Contribuição social - Impostos correntes** - A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é baseado na apuração do resultado de acordo com a legislação fiscal brasileira que difere substancialmente das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras. Adicionalmente, exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). **Impostos diferidos** - O imposto de renda e contribuição social diferidos ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. **Impostos diferidos ativos e passivos** são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** do período O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período. **3.15 Instrumentos financeiros - Classificação** - A partir de 1º de janeiro de 2018, com a adoção do CPC 48, os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
	31/12/2021	31/12/2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	115.656	97.560
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5.072	5.521
Lucro na venda de bens do imobilizado	(589)	-
Provisão para devedores duvidosos	(453)	(429)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.533	3.264
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	21.593	17.948
Ajustes pela conversão dos saldos patrimoniais	66.343	49.373
Provisão para valor de mercado dos estoques	(355)	272
Despesa com imposto de renda e contribuição social	57.976	64.350
	268.776	237.859
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	99.410	(467.066)
Estoques	(222.338)	(167.653)
Adiantamento a produtores	(15.168)	(32.042)
Impostos a recuperar	(5.059)	(5.170)
Despesas antecipadas e outros ativos	(72.081)	(854)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores a pagar	4.168	3.994
Produteros a pagar	682	-
Outras obrigações e demais passivos	1.128	230
	(209.258)	(668.561)
Caixa pago durante o período		
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.574)	(8.430)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(79.756)	(25.062)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	(43.812)	(464.194)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.980)	(2.288)
Recebimento venda bens do ativo imobilizado	612	-
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de investimentos	(2.368)	(2.288)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de financiamentos - terceiros	1.010.605	733.938
Pagamento de financiamentos	(862.968)	(287.656)
Pagamento de dividendos	(97.560)	(54.811)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	50.077	391.471
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	254	1.037
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4.151	(73.974)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	33.100	107.074
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	37.251	33.100

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado: • Aplicações financeiras; • Contas a receber de clientes; • Adiantamento a produtores; Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **Reconhecimento e desreconhecimento** - Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **Mensuração** - Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Impairment** - A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado** - Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento de dívida. **3.16 Reconhecimento da receita** - A receita de vendas de produtos e de juros é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. **Vendas de produtos** - A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • a Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos; • a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos; • o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; • é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e • os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. **Venda de material agrícola** - As receitas obtidas com a venda de material agrícola aos produtores são registradas na conta de estoque como redutor dos custos e despesas capitalizadas relacionadas a essas vendas. **Receita de juros** - A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em banco e em caixa	393	393
Aplicações de liqu		